



Mostra marca o cinquentenário da imigração japonesa

BIANCA BACKES

Quando 25 famílias de japoneses chegaram em Santa Maria, há 50 anos, trouxeram na bagagem não só vestimentas, utensílios e uma forma de viver peculiar. O sofrimento, o trabalho duro, mas acima de tudo a esperança de dias melhores os acompanhava por onde estavam.

Depois de fugir da difícil situação que o próprio país enfrentava desde a Grande

Guerra, este grupo de imigrantes passou por momentos difíceis em Uruguaiana, sua primeira cidade de morada no Brasil. Ao perceberem que estavam sendo explorados na Fazenda São Pedro, na fronteira com a Argentina, os colonizadores procuraram a ajuda do consulado japonês em São Paulo em busca de um lugar melhor para viver. E, depois de 11 meses em solo uruguaiense, conseguiram terras e trabalho, como agricultores, em Santa Maria.

Apesar dos costumes terem se modernizado, e as vestimentas se adaptado

ao mundo ocidental, os objetos usados na época da imigração – muitos deles trazidos do Japão – ajudam a contar a história dos japoneses na cidade. E, graças à conservação desses utensílios por parte das famílias que vieram para cá, agora é possível mergulhar no universo desta saga. Será aberta amanhã, às 16h, na gare da Estação Férrea, a 1ª Exposição em Homenagem à Exposição Japonesa em Santa Maria, que comemora, também, o centenário da imigração nipônica no Brasil.

A mostra, organizada pelo professor André Luis Soares, do Núcleo de Estudos do Patrimônio e Memória (NEP)

da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), conta com objetos usados na agricultura, na culinária, no desenvolvimento cultural, para a diversão e vestimentas dos nipônicos da cidade. Alguns utensílios foram cedidos pelo Consulado do Japão.

Quem quiser fazer uma pequena viagem no tempo, pode visitar a mostra nos horários normais (veja no resumo ao lado) ou agendar idas com grupos. A exposição conta com o apoio da Casa de Cultura de Santa Maria.

bianca.backes@diariosm.com.br

FOTOS ANDRÉ SOARES, DIVULGAÇÃO

Objetos de uma história

O tabuleiro de Shogi, jogo popular entre os imigrantes, foi cedido para a mostra pela família Nishina

EM RESUMO

■ **O quê:** 1ª Exposição em Homenagem à Imigração Japonesa em Santa Maria

■ **Quando:** Abertura amanhã, às 16h. Visitações: quarta a domingo, das 10h às 18h. Até 31 de março

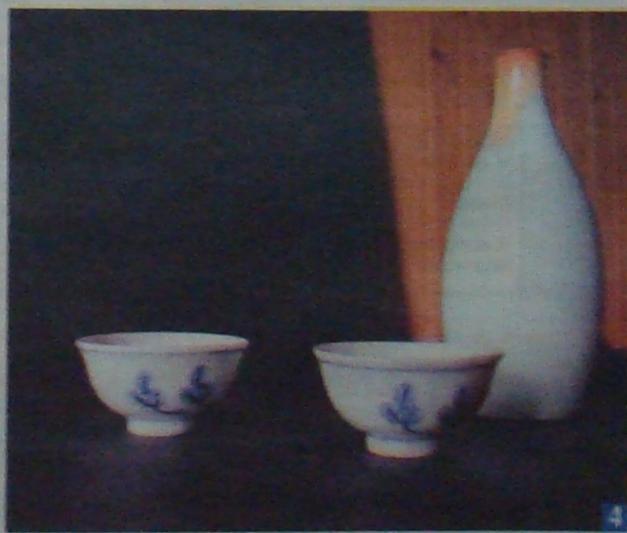
■ **Onde:** gare da Estação Férrea

■ **Quanto:** de graça

■ **Informações:** (55) 3220-8412



Pote para guardar chá (foto 1), zoris (2), livro (3), conjunto de saquê (4) e Guetás (5) são alguns dos objetos expostos na mostra em homenagem aos imigrantes que chegaram à cidade



1



2